ANO 27. TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1948 N.º 9107

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os Pequeninos

Salvo o devido respeito, não conhecemos em Portugal, outro fundador de Jardins-Escolas, além do dr. João de Deus Ramos, filho do grande poeta João de Deus o nosso velho, querido amigo.

Há quarenta anos que o vemos, calorosa e abnegadamente, empenhado na luta contra o analfabetismo, prosseguindo na realização do pensamento de seu pai, autor da «Cartilha Maternal», que, por espontanea afeição aos simples e aos deserdados, se convenceu de que havia necessidade de se criar um Portugal Maior, não voltando de novo á India e ao Brasil, mas educando e instruindo a infancia. O nome de Jardim-Escola não serve para o ensino primário, por que só convém ao pré-primário.

O «Diário de Lisboa» sempre manifestou simpatia pelo patriotico esforço do homem que, quase sozinho em campo, vencendo dificuldades temerosas, meteu ombros a uma tarefa que lhe absorve todos os momentos. Pela sua sinceridade, pela puresa dos principios que o inspiram, os seus Jardins-Escolas crescem como iniciativa muito sua, rompendo com a indiferença, o cepticismo e a imcompreensão dos que não se entusiasmam com os gestos carinhosos e varonis.

O ensino pré-primário que, por toda a parte, floresce e progride, nasceu, entre nós, com a modalidade caracteristica que lhe imprimiu o dr. João de Deus Ramos, tornando-o genuinamente português, como o ar que respiramos, na atmosfera suave do «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal».

Quando é que haverá tantos Jardins-Escolas quantos as necessidades impõem?

Confiamos nos homens, no futuro e no exito das causas justas. O «Diário de Lisboa» jamais se esquecerá de apontar aos que são capazes de sacudir as peias do egoismo e da critica vesga que as criancinhas carecem dum florido e perfumado paraiso onde soltem os primeiros voos, a fim de aprenderem o sentido amoroso da vida.

Os Jardins-Escolas são-lhes dedicados como o melhor dos seus brinquedos e o mais formoso dos seus rosais.

Ao dr. João de Deus Ramos, poeta, conferencista, pedagogista e pedagogo, espirito delicado de artista, enviamos mais uma vez e por esta via, as nossas cordeais felicitações, pelos auspiciosos frutos do seu lidimo apostolado, pois o admiramos, mui sentidamente, por ver nele um dos caminheiros que nos vão conduzindo para o resgate final, sob a inspiração da patria amada.

Em vez de aceitar o destino que lhe estava traçado, se quizesse encostar-se a qualquer coxim em que se adormecem bastantes talentos prometedores, preferiu trabalhar num terreno inexplorado, assás pedregoso, deslumbrado pela ideia de ajudar os pequeninos, na descoberta da sua cidade de maravilhas. Nunca o vimos escravo doutra divisa, senão esta—«servir e amar os inocentes, tão esquecidos».

Mesmo na epoca em que andou pelos areais da politica, a sua acção fazia-se notar na infatigavel catequese, na predica incessante, cristianissima:

—«Sinite parvulos venire ad me...».

PAUL G. HOFFMAN

designado por Truman para administrar o plano de reconstrução europeia

Dez meses depois do discurso de Marshall

Procura-se pôr a funcionar

o organismo permanente europeu

que orientará a aplicação do auxílio americano

cujo plano já está em vigor

PARIS, 5. (Por Gustave Aucouturier)—Dez meses, contados dia a dia, após o discurso do secretário de Estado Marshall, na Universidade de Harvard, o programa de reconstrução da Europa, que tomou o seu nome, entrou agora em vigor.

Transpôs mais depressa do que se havia esperado, em certa altura, as diversas fases para a sua aprovação pelo parlamento americano e os acontecimentos internacionais das ultimas semanas contribuiram decerto, em larga escala, para acelerar as fases finais. E' aparente, também, que os mesmos acontecimentos contribuiram para lhe dar um prolongamento que não estava previsto há dez meses.

A Europa ocidental vai agora prosseguir e sistematizar o esforço de cooperação iniciado em Julho de 1947 na Conferencia dos Dezasseis, esforço cujo começo constituia, então, condição prévia para o auxilio americano e cuja continuação mais energica é agora a condição do seu exito.

A Comissão de Trabalho, nomeada pelos Dezasseis, está a dar os ultimos retoques na elaboração de um acordo multilateral e nas recomendações para a instituição de um organismo permanente para a utilização do auxilio americano. Estas medidas darão á cooperação europeia o seu estatuto e as suas instituições. E' provavel que seja coisa feita dentro de quinze dias. Outros esforços, com caracter de certo modo regional, virão completar este empreendimento para o auxilio mutuo europeu, mais ou menos adiantados ou apenas em projecto.

A oposição da U. R. S. S. e dos partidos comunistas teve consequências no dominio politico: o pacto de assistência mutua dos Cinco e de cooperação economica cultural e social entre a França, Inglaterra e países do Benelux, assinado em Bruxelas em 17 de Março, é a mais importante dessas consequências. Outra é a aproximação que se esboça, por iniciativa da Grecia, entre este país e a Turquia, que motivou a visita do ministro dos Estrangeiros da Turquia a Atenas. A Grecia e a Turquia já beneficiam do auxilio americano, o qual seria uma garantia para a sua eventual colaboração defensiva.

Nos Estados signatários do Pacto de Bruxelas esta ideia da garantia americana também toma vulto. Diz-se que Spaak falará no assunto em Washington por ocasião da sua visita áquela capital, acompanhando o principe regente da Belgica. Na própria América, onde essa ideia também encontra partidários, já se fala em pôr em vigor a favor da Europa ocidental o sistema de empréstimo ou arrendamento que foi posto em prática durante a Guerra.—(France Presse).

CONTAS GERAIS DO ESTADO

Foi publicado um «addendum»

sobre o comércio externo de 1947

O «deficit» da balança comercial

foi de 4.941.424 contos

No parecer da Assembleia Nacional sobre as contas gerais do Estado de 1946, de que foi relator o dr. Araujo Correia, mencionou-se, no texto do estudo sobre o comércio externo português de 1900 a 1946, que seriam escritas mais algumas linhas, no caso de poderem ser obtidas as cifras relativas ao ano de 1947.

No «addendum» agora publicado lê-se:

«A hipótese não era provável, em virtude da data fixa em que têm de publicar-se estes pareceres, mas foi possivel ao Instituto Nacional de Estatistica compilar os elementos fundamentais, sujeitos a correcções, a tempo de poder ser analisada, nas suas grandes linhas, a estrutura do comércio externo daquele ano.

Terão necessáriamente de revestir carácter resumido e provisório as considerações que vão alinhar-se, enquanto não forem acertadas as cifras finais.

Não parece que as conclusões se modificarão sensivelmente, porque os numeros que adiante se publicam se aproximam bastante da realidade.

Balança comercial

Diz o «addendum»:

Piorou muito a balança comercial de 1947 em relação a 1946, como aliás se previu no texto.

O *deficit* em 1947 determina-se do modo que segue: Importações, 9.185.452 contos; Exportações, 4.244.028 contos; *«Deficit» da balança comercial*, 4.941.424 contos.

O *deficit* em 1946 havia sido, como se mostrou, de 2.272.968 contos. Assim, o saldo negativo aumentou por mais 2.668.456 contos em 1947. Nos dois anos de 1946 e 1947 o total dos *deficits* da balança comercial obtém-se assim: *Deficit* de 1946, 2.272.968 contos; *Deficit* de 1947, 4.941.424 contos; *«Deficit» nos dois anos*, 7.214.392 contos.

E noutro passo:

«Os *deficits* em 1937 e 1938 acusados pela estatistica foram, respectivamente, de 1.160.266 e 1.160.278 contos. Corrigidos como nos anos anteriores, reduzem-se, respectivamente, para 437.130 e 472.922 contos.

Estão bem longe destas cifras os numeros pa-

(Continua na pág. central)

O comando britânico

mandou anular a ordem de proteger os seus transportes

com aviões de caça

BERLIM, 6.—A firme promessa russa, anunciada ás primeiras horas de hoje, que os aviões soviéticos não interferem com os aviões britanicos que se dirijam a Berlim, pôs termo a uma crise de 5 horas nas relações anglo-russas a partir da queda de um avião britanico em consequência duma colisão com um «caça» soviético.

O avião britanico precipitou-se no solo em chamas nas proximidades do aeroporto de Gatow, ontem, á tarde, resultando do acidente a morte das 14 pessoas que se encontravam a bordo. O general sir Brian Robertson, governador militar britanico, seguiu de automovel para a residencia do marechal Vassily Sokolovsky, governador militar

(Continua na pág. central)

AS ELEIÇÕES NA ARGÉLIA

Está restabelecida a ordem nos locais onde se deram tumultos

ARGEL, 6.—Está restabelecido o sossego na região do Aumale, onde se deram tumultos no domingo. Ao todo houve, na região de Aumalo e de Tablat, uma 100 prisões.

Em todos os outros locais as eleições decorreram com ordem, com excepção de Oran, onde diversos elementos tentaram apoderar-se das urnas, principalmente, nos arrabaldes.—(France Press).

RELAÇÕES FRANCO-ESPANHOLAS

MADRID, 6—Realizou-se, esta noite, no Ministério dos Estrangeiros, a primeira reunião das delegações comerciais francesa e espanhola para a sua mutua apresentação. Os dois presidentes, Roger Drouin e Navasques, trocaram saudações de cortesia e simpatia. A primeira reunião de trabalho está marcada para amanhã.—(F. P.).

NUMA CIDADE JAPONESA

travou-se uma batalha que durou seis horas

TÓQUIO, 6 — Ontem, á noite, 50 bandidos japoneses travaram uma batalha, que se prolongou durante 6 horas, com soldados coreanos, nas ruas de Hamamatsu, cidade de 300.000 habitantes, na costa o Sul de Tóquio. Na cidade tem havido combates esporádicos desde sabado e a guarnição foi reforçada com 100 agentes da Policia, que chegaram a Hamamatsu antes da batalha da noite passada. A Policia não teve força suficiente para dominar a situação e ambos os grupos retiraram, levando consigo os mortos e os feridos. As autoridades receiam que o numero de vitimas de ambas as partes seja muito elevado.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Adrienne Lecouvreur», em S. Carlos

Ao contrário do que aconteceu com o «Segredo de Suzana», de Wolf-Ferrari, que, como partitura, nos interessou mais agora do que quando a ouvimos pela primeira vez, há três anos, a «Adrienne Lecouvreur», contemporanea do «Pelléas et Mélisande» de Debussy, e obra-prima de Francesco Cilea, maestro da escola napolitana pre-contemporanea, pareceu-nos mais fraca êste ano do que no ano passado. Achamo-la longa, a despeito da boa veia melódica que a anima e da cuidada factura orquestral que a valoriza. Talvez o desempenho fosse culpado desta nossa impressão, e apesar de se poder considerar, este ano como no ano passado, óptimo, em grande parte; bastava que Maria Caniglia voltava a encarnar a protagonista, com o modelar tenor Beniamino Gigli a seu lado, no papel de «Maurice de Saxe», e o baritono Mário Borriello no papel de «Michonnet».

Não podemos ser mais entusiasta do que já o fomos a propósito do trabalho de Maria Caniglia. Quando «Adriana», pela boca de Caniglia, fala na humildade com que pretende ser a serva da arte, claro que é força de expressão, pois nada de mais imperativo, de mais sobranceiro do que a figura e as atitudes da interprete italiana, majestosa e condescendente mesmo quando se enternece, e altamente decorativa, até á cena da morte. E não sómente canta primorosamente todo o comprido papel como declama com estilo de alta tragédia. Mas não será um pouco por causa de tanta imponência junta que a direcção do maestro Antonino Votto é obrigada a arrastar um pouco, dando aquela sensação de espraiamento a que já nos referimos por outras palavras? Isto sem desprimor para os bonitos matizes orquestrais que foram apreciados e aplaudidos especialmente.

No ponto de vista cénico, Beniamino Gigli, ao invés de Maria Caniglia, não esteve nas suas melhores noites. Por vezes, até parece alheio ao que se passa —o que lhe aconteceu, de resto, noutras ocasiões, e de que é relevado perante os seus fanáticos admiradores pela sua personalidade de cantor. Nesse ponto, embora eximio, como sempre, sempre teremos o atrevimento de fazer algumas reservas, motivadas pela espécie de luta em que nos parece empenhado para ultrapassar-se a si próprio.

Sem fazer um paralelo, que seria descabido, apreciamos radicadamente a escola segura com que Mário Borrielli guia a sua voz macia, «redonda». Não é ele, é a rubrica que torna o infeliz «Michonnet» ainda mais pobre diabo do que o coerente. Mas também será a rubrica a culpada do excesso de frivolidade do «Abade de Chazeuil», por Mário Caruso?

Quanto ao baixo Ezio Achilli, pareceu-nos muito novo, mas não destituido de voz apropriada.

Para contracenar com Maria Caniglia, a meio soprano Miriam Pirazzini não podia deixar de estar em sérios embaraços, no papel da «Princesa de Bouillon». Porém, defendeu-se honrosamente, com brilho até. O que é penoso, e errado, teatralmente, é o desnivel de luxo. Por esta razão, entre outras, é que o 3.º acto foi francamente infeliz. Ou a arte cénica recorre a sínteses e transposições, ou exige verdadeiras fortunas —ou sujeita-se a imperfeições que não se livram de ser indigestas. Diga-se de passagem que a boa vontade e as «pontas» não supriram ao fraco gosto do bailado.

A pequena intervenção dos coros, essa foi certa —assim como a animação do 1.º e do ultimo actos, pelo que merece menção a colaboração das senhoras Lidia Melisci e Fernanda Patoni, e de Ildebrando Santafé e Gaetano Fanelli.

O argumento tem passagens pouco compreensiveis. Instrutiva, bem feita, interessante, a nota biográfica, pelo prof. Luís de Freitas Branco.

FRANCINE BENOIT

As coristas

Um nosso colega da manhã refere-se hoje, com palavras de adesão e apreço que muito nos desvanecem, á ideia que o «Diário de Lisboa» pôs no sentido de se organizar anualmente a festa das coristas. Será, antes de mais, um acto de justiça. Por isso merece que se pense nele, que se leve a ideia por diante, com o concurso de todos os que vivem do teatro, pelo teatro ou para o teatro. E, além de justa, a ideia é de fácil concretização, susceptivel de se converter numa realidade acessivel e brilhante—uma grande festa em que as modestas coristas sejam as rainhas de uma noite. Não faltarão para isso os indispensáveis concursos: o principal, o maior de todos, o mais espontaneo, o mais sincero e o mais entusiastico—será o do próprio publico.

Atrás do reposteiro

E' possivel que ainda não seja a opereta «Maldito Fado» a peça que deve entrar em ensaios no Variedades, para se seguir á revista ali em cena.

—A chegarem a bom termo as negociações para a ida ao Brasil de uma companhia de revistas, a sua partida deveria efectuar-se em principios de Junho.

—A companhia do teatro Apolo vai trabalhar amanhã e depois a Estremoz.

—Embora não estejam ainda marcadas as respectivas datas, sabemos, contudo, que os primeiros espectáculos que a companhia do actor Alves da Cunha vai dar a algumas terras do Sul, serão em Setubal, Beja, Evora e Reguengos.

—O actor Octávio de Matos, que anda a percorrer o Norte do País, com o seu espectáculo de ilusionismo e «music-hall», trabalhou ontem na Anadia e deve vir a Lisboa no fim do mês, para preparar a sua digressão pelo Sul.

—A actriz Hortense Luz e o seu marido, o ponto teatral Mário Pombeiro, logo que termine a «tournée» da companhia «Os Comediantes de Lisboa», da qual fazem parte, seguem para Trás-os-Montes, onde vão passar as suas férias.

—Vão começar em breve as obras para a construção dos novos salões do Coliseu do Porto, que será explorado pela empresa proprietária a partir do dia 30 de Novembro de 1949.

—E' na sexta-feira da próxima semana que se estreia, no Nacional, a peça, «Paulina vestida de azul», original de Joaquim Paço d'Arcos.

—Faz amanhã anos a actriz Adelina Campos.

Os bailados portugueses

apreciados numa revista americana

«Dance», de Nova York, a mais difundida revista de dança nas Américas, publica no seu numero de Março lisongeiras referências aos «Bailados Verde Gaio», ao «Circulo Iniciação Coregráfica» e aos seus artistas. O jornalista Luigi Gario, representante e correspondente daquela revista e também de «Ballet To-day», «Dancing Times», de Londres, e de «La Rassegna Melodrammatica», «Controcorrente» e «Palcoscenico», de Milão, diz-nos que, no estrangeiro, se interessam muito por todas as manifestações teatrais e musicais de Portugal, pelo que conta com a colaboração de empresas e artistas para poder enviar, cada quinzena, amplas informações ás referidas revistas.

Eva Todor e os seus artistas

No Avenida acentua-se dia a dia o êxito da companhia brasileira de Eva Todor e dos seus artistas: Afonso Stuart, Judith Vargas, André Villon, Elza Gomez, Armando Braga e outros, todos artistas, realmente. A graça da comédia de Bus Feketi, «Maria Fumaça», primorosamente adaptada ao teatro brasileiro por Luis Iglésias, contribui para o exito da simpática companhia brasileira no Avenida.

Primeiras exibições

«Beijos e Murros», no Olimpia

«Beijos e Murros», que mais querem os rapazes que hoje vão ao cinema? E acontece que «Beijos e Murros» têm acompanhamento musical e dois leões tão apreciáveis como Leo Carrillo e Leon Errol. Como se tudo isto fosse pouco, tem ainda o programa um filme de espionagem feroz, «Eco que Mata», com duas feras: David Farrar e Dennis Price.—*Visor 55.*

Chuva de mulheres bonitas

Hoje, em duas sessões, no Coliseu, a electrizante fantasia «Pode ser que sim... Pode ser que não...!», com o novo quadro o «Can-Can de Paris»

O grande guitarrista mexicano Rafael de Jerez

O publico tem agora, no Coliseu, o mais electrizante espectáculo do teatro ligeiro. E' a super-fantasia internacional «Pode ser que sim... Pode ser que não...! Uma verdadeira chuva de mulheres bonitas. Quadros engraçadissimos. Trinta coristas-bailarinas, de beleza seleccionada. Variedades sensacionais. As novas canções de Paris, Londres e Nova York. Numeros endiabrados. Musica lindissima. Cenarios moderníssimos. Avalanche de apoteoses. Tudo como nunca se viu. Ontem, estreou-se o novo quadro o «Can-can em Paris», que é mais uma maravilha do grandioso espectáculo. Preços popularissimos. Hoje, duas sessões: ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

Vida desportiva

PUGILISMO

Beni Levi venceu Macarron por desistência

Dos cinco combates que se disputaram ontem no Parque Mayer, o que se travou entre o moçambicano Julio Neves e o espanhol Albarran, espevitou a curiosidade dos espectadores, não só pela dureza empregada pelos dois pugilistas, que se não pouparam, socando-se com energia, nem preocupações de guarda nem de estilos, nem dispendio de energia que provocou o entusiasmo de todos quantos presenciaram o combate.

Quando sôa o «gong» só um pensamento o domina: martelar o adversário, seja de que maneira fôr, indo á luta de cara descoberta, sem se incomodar com a martelada do adversário.

Albarran ficou logo de inicio descontrolado pela velocidade de Neves, que sem olhar ao castigo recebido, o perseguia pelo «ring», estonteando-o com os socos que lhe acertava. Albarran foi obrigado a valer-se de toda a sua astucia e dos seus largos conhecimentos e recursos, para durar até ao 7.º assalto.

No 4.º assalto, o mais emocionante, Neves revelou grande capacidade de encaixe e de «endurance», aguentando sem pestanejar uma serie de «upercuts» dados com força pelo adversário, sem que por esse facto diminuisse o seu ardor combativo.

No 6.º assalto, Albarran, tocado no figado e na cara, foi ao tapete por 2 vezes e por 9 segundos. Neves quase que o não deixava respirar, entrando na luta mal via o adversário a erguer-se, o que é proibido e o levaria á desclassificação. No 7.º assalto, Albarran, com as faces maceradas, cheio de sangue, foi obrigado a ir novamente ao tapete e quando se levantava, o árbitro, para o poupar ao K.O. certo, deu a vitoria a Neves, por inferioridade física do espanhol.

Um combate que decorre assim, movimentado, energico, emocionante, com os dois pugilistas a sangrar, tinha de agradar em absoluto e levar os espectadores a dar por bem empregado o seu dinheiro...

Já o combate Beni-Macarron, não teve o agrado do anterior, porque nem Beni pôde dar a noção das suas actuais possibilidades, nem o seu adversário era daqueles que o obrigassem a grande dispendio de energia.

Macarron desistiu, alegando soco baixo, que talvez tivesse existido, sem necessidade, nem a obrigá-lo á desistência... porque o que ele quis foi furtar-se á queda fatal...

Nos preliminares, Mendanha e J. Vieira fizeram um combate nulo; Afonso Garcia, em prova de exame, venceu aos pontos Julio Fernandes, e M. Duarte venceu Brandão, que só em 2 assaltos ofereceu resistência.

Em resumo uma sessão que deixou o publico satisfeito pela luta que Neves-Albarran proporcionaram.—*J. Malheiro.*

PROGRAMA SEMANAL
Ford
APRESENTA
Hoje, às 21,15, através de todas as estações de
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
E
RÁDIO RENASCENÇA
o 1.º episódio de
«Esta é a história da família Monteiro»
Um programa de **Gentil Marques**, produzido por
ANTÓNIO PEDRO
e interpretada pelos vencedores do Concurso
«Gente Nova para a Rádio»
Oiça sempre o programa semanal Ford

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA LÍRICA ITALIANA E ALEMÃ
HOJE, 6 de Abril, às 21,30 (1.ª Assinatura)
2.ª representação das óperas
«SEGREDO DE SUSANA» com **Noni, Borriello e Giusti,** «CAVALLERIA RUSTICANA» com **Stignani, Del Monaco, Savarese, Pirazzini, e Raggi**
Maestro-Director: **Pedro de Freitas Branco**
5.ª FEIRA, 8, às 21,30 — 1.ª récita da ópera «TRAVIATA» (2.ª Assinatura)

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

ÀS EX.MAS CLASSES MÉDICA E FARMACEUTICA
OS EST. JERÓNIMO MARTINS & FILHO, L.DA
(Dep.to de Esp. Farmacêuticas)
têm a honra de informar que já se encontram à venda os seguintes Preparados da sua Representada:
NION CORPORATION (Inst. Nacional de Nutrição)
PAN-NUTRON (Polivitamina de alta e excepcional potência)
NION B COMPLEXO (O B Complexo integral)
CALCICAPS (o mais recente preparado de cálcio, fósforo e vitamina D)

Vela Azul Caxias Telef. 36
Todos as noites jantar à americana
5.as, Sábados e Domingos
Chás dançantes

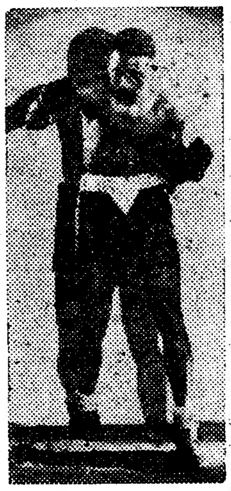
TRIO CALAVERAS
UMA ATRAÇÃO DIGNA DAS GRANDES CAPITAIS DO MUNDO
5.ª FEIRA, no
POLITEAMA

BOX

DA SILVA — LARSEN

o combate de que se falava, de que se fala e de que muito se falará

5.ª feira, no Pavilhão dos Desportos


Da Silva

Vivemos uma era de emoções. As brilhantes vitórias dos óquistas no Campeonato do Mundo, os resultados sensacionais do campeonato de futebol e a presença em Lisboa dos pugilistas portugueses, que no estrangeiro têm alcançado retumbantes triunfos, são os factos culminantes do momento actual. Já não restam duvidas sobre o valor desses pugilistas. O publico sentiu-o na noite da sua apresentação. Teve a confirmação perante o desembaraço com que DA SILVA lançou o desafio a todos os meios-médios. Só um campeão pode agir como DA SILVA. Mas, em verdade, a prontidão com que LARSEN ergueu a luva merece ser realçada, pois LARSEN procedeu como um campeão.

Este é o grande combate que atrairá ao Pavilhão dos Desportos o publico de Lisboa, ávido de emoções, que só uma luta como a de LARSEN com DA SILVA pode proporcionar-lhe.

DA SILVA o triunfador de Paris, Genebra, Praga e Estocolmo, orgulho dos portugueses, não escolhe adversários! Os seus punhos habituados a derrubar campeões esperam LARSEN... E este, como sempre imperturbável, parece dizer: «Com muito prazer...».

E' ASSIM MESMO — DIRA' O PUBLICO!

Uma sessão que ficará célebre, com VALENTE ROCHA, ASTOIN, MONTEIRO, MARCO BRITO e KID ADRIANO.

LUSO

Maria José

Palácio S. Roque—T. 32889
HOJE—Até de madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador *Filipe P...*
Solos, por: **Jaime Santos** e **Miguel Ramos**. Fados Castiços, por: **Alfredo Marceneiro, Natalia dos Anjos, José Pereira, Maria José**, Cidalisa do Carmo e António Meneses.

SEGUNDA-FEIRA, 12 — Espectáculo extraordinário com a colaboração de

AMALIA

(A ALMA DO FADO)
ALBERTO RIBEIRO
LUIS PIÇARRA
e José António

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A aguia de duas cabeças».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pode ser que sim!.. Pode ser que não!...».
S. LUIS—«O Despertar».
TIVOLI—«A mulher e a selva».
EDEN—«Uma mulher do outro Mundo».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«Copacabana».
CAPITOLIO—«A escrava do deserto».
OLIMPIA—«Eco que Mata».
TERRASSE e LYS—«O Leão da Estrela».
REX—«A Morte Veste-se de Branco».
PROMOTORA—«Noite no Paraiso».
R. AMADORA—«A canção do rouxinol».

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, últimas representações da notável peça de **COCTEAU**
A ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS
Grande criação de **Amélia Rey Colaço**
5.ª Feira, 2.ª conferência do eminente escritor **ANDRÉ MAUROIS**

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — Parque Mayer
Apresenta hoje, às 21.30, um sensacional espectáculo de «music-hall», com as notáveis atracções:
HERMANOS MONTESAN
XAVIER PINTO — LOLITA NIETO
CONCHITA GONZALEZ
Dora Vieira — Eulália Duarte — Rui Metelo — IRMÃS TAVARES — FERNANDA BARROS e a famosa ORQUESTRA GRAND CASINO c/ o cantor AMARAL LOPES
Animador o popular artista
HUMBERTO MADEIRA
Preço único de entrada 10$00

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES
Retumbante êxito da Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras
EVA TODOR e os seus artistas na deliciosa comédia em 3 actos
Maria Fumaça
Nos intervalos, ao piano, **MURARO**

TRIO CALAVERAS

A VOZ DO MÉXICO!
5.ª FEIRA, no
POLITEAMA

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45
A LINDA REVISTA
UM ÊXITO DE GARGALHADA
TICO-TICO
com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

OS

TALHERES DE PRATA
da marca
TOPÁZIO
realisam plenamente o desejo da mulher moderna e prudente.
VENDE:
OURIVESARIA DAVID
RUA DA PRATA

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
RICARDO convida **S. TIAGO DO CACEM** e o distrito de **BEJA** a ouvir **MARIA CARMEN** à frente dum famoso grupo de artistas na melhor «BOITE» de Lisboa.
Ordem e Selecção — Servem-se ceias

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites-A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
PILAR ALCAIDE
BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas
AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta as super-atracções: As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**
Em pleno triunfo os Príncipes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**
A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**
Pilar Calvo, Mary Mely, Atlantida, Mercedes Romero, Lita-Anllel, Conchita Perez, Mabel Valencia, Miralda
Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor **ALCINO DUQUE** e **ARCADIA**
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA
MARIBEL CABALLERO
A maior e mais notável estrela de baile, que se tem aplaudido em Portugal
E um estupendo programa com as notaveis artistas bailarinas e coupletistas
LAS HIDALGO — CARMELITA DEL RIO — IZABELITA TOMAZ

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —
Praça da Alegria, 56
apresenta HOJE, a partir das 22 horas, em reaparição, a notável bailarina CARMEN SANTANA e um sensacional programa de VARIEDADES com as atracções internacionais
Hermanos Montesan
Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmen de Espanha — Manolita Conde e as famosas Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES, e **INTERNACIONAL** c/ a vocalista MARY HELENE
1.ª Parte de Variedades às 24 e 15

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparável estrela de baile clássico
com **HENRIQUETA VALLES** e **CERRATO y CASTIZO**
e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**
e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ**
A primeira sessão começa às 24,15
Brevemente: Uma grandiosa estreia

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45
Grande êxito da revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821
Trio LAGES
Dança-se das 22 horas em diante
«Selecçao rigorosa». Serviço de **Bar** e **Ceias**
Este **Bar** tem ar condicionado

MADAME MELLO

ex-première da **CASA FILIPE**
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7, 1.º—Tel. 4 7165
Participa ás suas Ex.mas Clientes, a inauguração dos seus salões, apresentando a sua colecção de modelos, amanhã, pelas 17 horas.

São Luiz — **O Despertar**
com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr. e o documentario do Portugal-Espanha
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN — **Uma Mulher do Outro Mundo**
Em tecnicolor, com Kay Hammond e Constance Kummings
Telef. 20768 As 21,30 «Matinées» diárias

CONDES — 2.ª SEMANA **GILDA**
Drama de amor e de ódio, com Rita Hayworth e Glenn Ford
As 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

GINÁSIO — ULTIMA NOITE com **O CAVALEIRO DE FERRO**
com Gino Cervi
A's 21 e 30 Telef. 20556 «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Grandiosa estreia em tecnicolor **A ESCRAVA DO DESERTO**
com IVONNE DE CARLO e GEORGE BRENT
Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

TERRASSE — **O Leão da Estrela** com António Silva
Telef. 20017 — A's 21 e 15

TIVOLI — 2 semana **A MULHER E A SELVA**
Famoso romance de Hemingway, com Gregory Peck e Joan Bennett
A's 21,30 TELEF. 50595 «MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 HOJE ÀS 21.30
Ultimas exibições! Só hoje e amanhã! **OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA**
5.ª FEIRA: Duas estreias! Música, maestro! e Trio Calaveras

TRINDADE — 8. semana **FADO**
com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON As 21,30 **PALACIO** As 21,30 — **COPACABANA**
Grande parodia musical com Carmen Miranda e Groucho Marx
«Matinées» diarias

REX — **A Morte Veste-se de Branco** OS AMORES DE CATARINA DA RUSSIA
Telef. 29655 A's 21 e 15

LYS — **O Leão da Estrela** com António Silva
Tle. 48560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **O FIO DA NAVALHA** com TYRONE POWER

Contas gerais do Estado

(Continuação da 1.ª pág.)

ra 1946 e 1947. Nestes anos já não é possivel introduzir o coeficiente de correcção aplicado ao periodo anterior á guerra, em virtude das medidas tomadas no sentido de actualizar os valores das declarações do comércio exportador. Assim, os saldos negativos acusados pela estatistica em 1946 e 1947 revestem um carácter bem mais sério do que anteriormente, visto tudo indicar que, para todos os efeitos práticos, eles representam a realidade».

Uma mancha escura

Lê-se no documento:

«Os produtos alimentares que se importaram em 1947 constituem uma mancha escura na balança comercial, até em comparação com 1946. Custaram mais 712.363 contos do que no ano anterior, apesar da relativa boa colheita em alguns produtos, como assinalam os numeros indicados atrás».

Em 1947 em relação a 1946 aquele acréscimo de 712.363 na importação de substancias alimentícias teve a seguinte distribuição: bebidas mais 11.347 contos, pescarias mais 117.821, farmácias 225.721, diversos 357.474.

Diz ainda o documento:

«Esta questão de produtos alimentares já foi longamente discutida no estudo sobre o comércio externo, e então se verificou ser ela bastante delicada e séria. Não é apenas uma questão de natureza económica. Tem reflexos na vida politica e até na segurança interna em caso de conflito. Estamos a avizinhar-nos da casa dos 2.200.000 contos, e pouco passávamos de umas centenas de milhares no periodo anterior á guerra. Embora se considere a depreciação da moeda, a alta dos preços e o aumento da população, esta diferença é muito grande. O novo factor que entrou no comércio externo foi a novidade de grandes importações de carnes e gorduras, e parece que, com o tempo e maiores progressos pecuários, haverá possibilidade de produzir quase tudo dentro do País.

Convém, por este motivo, estudar o assunto e fazer um grande esforço no sentido de opôr um poderoso obstáculo ao dreno de tão elevadas somas para pagamento de coisas que as actividades nacionais podem produzir».

As negociações para o pacto russo-finlandês

HELSINQUIA, 6.—As negociações da Finlandia com a Russia, para um pacto de auxilio militar e amizade, estão «terminadas, mas ainda não foi assinado o pacto», segundo disse hoje á Reuter a delegação finlandesa em Moscovo. A declaração foi feita pelo telefone.—(Reuter).

A assinatura do pacto

HELSINQUIA, 6.—Afirma-se nos meios geralmente bem informados que o pacto russo-finlandês será assinado hoje ou o mais tardar amanhã e que a delegação finlandesa estará de regresso na próxima quinta-feira, 8.

Ontem, ás 11 horas, os delegados finlandeses tiveram uma conferência, entre si, e, ás 18 horas, prosseguiram as negociações, com a assistência de Molotov e Vichinsky. O comunicado oficial publicado em Helsinquia diz que as negociações decorreram num ambiente de amizade.—(F. P.).

A Mabor celebra hoje o seu segundo aniversário

Comemora hoje o seu segundo aniversário a Manufactura Nacional de Borracha, cuja laboração começou precisamente no dia 6 de Abril de 1946. Durante estes dois anos de actividade, a Mabor tem-se mostrado apta a satisfazer as necessidades do mercado português, tanto em qualidade, como em quantidade, produzindo, num ritmo crescente, 1.900 toneladas de pneus e camaras de ar.

Valiosa contribuição para a industrialização do País, a Mabor acompanha o progresso da industria estrangeira, desenvolvendo constantes esforços para que a qualidade dos seus produtos—reconhecida como a melhor desde a primeira hora—beneficie dos mais recentes aperfeiçoamentos da técnica americana.

O preço da gasolina

O preço da gasolina vai passar de 3$10 para 3$60 o litro, na corrente semana.

A conferência de André Maurois no teatro Nacional sob o tema «O escritor e o seu publico»

A sala confortável do teatro Nacional encheu-se ontem de uma assistência escolhida, onde no entanto se notava a ausência de alguns nomes festejados das letras portuguesas, para ouvir a palavra fluente e sugestiva de André Maurois, o grande escritor francês que se deslocou a Lisboa para fazer entre nós uma série de conferências auspiciosamente inauguradas ontem á noite com essa encantadora palestra, que o autor de *Climats* intitulou «O escritor e o seu publico».

André Maurois prendeu durante pouco mais de uma hora o auditório, falando com uma simplicidade, uma elegancia e uma eloquência insuperáveis. Mestre nessa arte dificil da conferência, que não é o discurso, nem a oração grandiloquente, mas a conversa amena com o publico, André Maurois descreveu-nos como nasce o escritor e a sua obra, documentando as suas afirmações com exemplos extraidos tanto da sua experiência pessoal como das experiências de outros escritores.

Defendeu a tese original de que a necessidade de escrever se manifesta em seres menos adaptados ou menos adaptáveis á vida por qualquer razão de ordem fisica ou moral, perturbados por um conflito que vão tentar resolver pelo processo literário. Referiu-se largamente aos temas preferidos por cada escritor e que são inspirados pelo seu conflito pessoal. A este respeito, falou do seu próprio conflito, fazendo-nos algumas confidências interessantes e dizendo ter sido admirávelmente diagnosticado por Vitorino Nemésio, que fez em termos justos e elegantes a apresentação do conferencista. Explicou em seguida como o escritor escolhe, entre as pessoas numerosas que topa no seu caminho, aquelas que hão-de ser as personagens do seu romance e como se serve de tudo o que vê e observa para enriquecer o seu livro.

Estudou depois o efeito do livro sobre o publico, a razão por que certos homens e certas mulheres preferem determinados escritores, e por fim analisou o efeito do acolhimento que o publico dispensa ao autor e o conflito das gerações que se sucedem, afirmando que nada envelhece mais depressa do que a novidade e que o essencial, num escritor, é ter dito o que tinha para dizer e saber que uma parte dos leitores que sentem como ele não o abandonam, continuando a lê-lo ainda mesmo depois da sua morte.

A assistência aplaudiu prolongadamente o autor de «Disraeli», que falou com uma voz doce, o gesto sobrio e a dicção calma, como convem a um conferencista que está senhor de todos os segredos e de todos os efeitos da sua arte.

FEIRA INTERNACIONAL de Bruxelas

O sr. T. V. Mulders, director do Comissariado Geral do Turismo, ofereceu ontem, no Avenida Palace, um «cocktail» em honra dos representantes da Imprensa, a quem referiu largamente as bases e a importancia da Grande Feira Internacional que se inaugura em Bruxelas no próximo dia 17. Trata-se de um grande certame em que se fazem representar onze países estrangeiros, entre os quais Portugal.

A Feira Internacional de Bruxelas, que foi criada há 23 anos, por iniciativa do rei Alberto e sob a presidencia do glorioso burgomestre de Bruxelas, Adolf Max—heroi da Resistencia em 1914-1918, abrirá com 3.000 expositores divididos em 31 secções, estas instaladas em 11 palacios, que ocupam uma área de 80 quilómetros quadrados. Os visitantes portugueses desfrutam de duas regalias: entrada gratuita na Feira e visto consular tambem gratuito. O Comissariado Geral Belga de Turismo organizará, em Outubro próximo, uma exposição de Turismo, Folclore, Artesanato de arte e livros, no Palacio Foz, amavelmente posto á sua disposição pelo Secretariado Nacional da Informação.

Cadáver no rio Nabão

TOMAR, 6. (Pelo telefone)—Em frente da Pérgola do jardim publico foi visto, pelas 12 e 30, a boiar no rio Nabão, o cadáver de um homem, cuja identidade se ignora. Aguarda-se a comparencia das autoridades para recolher o corpo.

15.188 duzias de ovos apreendidas quando se preparava a sua exportação ilicita

A actuação das brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização está a ser intensificada em todas as zonas fronteiriças, com o fim de fiscalizar o envio de café para aquelas zonas. Há dias, as brigadas que andam neste serviço descobriram os preparativos de uma exportação ilicita de 15.188 duzias de ovos, na região de Monção, que estava para ser efectuada por Maria Barbosa Alves e Constança Rodrigues de Barros, do lugar do Cabo. Em Viana do Castelo também foi apreendida documentação referente a exportação de ovos, que está a ser analisada pela fiscalização.

O aparecimento das brigadas nesta zona teve por consequência imediata o pão aparecer melhorado de tal forma que surpreendeu os consumidores.

260 contos de multa

Em Chaves, onde se encontram também algumas brigadas a tratar do caso da batata de semente, foram presos o sócio gerente da Sociedade Mercantil, Manuel Eduardo Amorim e o empregado António Santos, que foram enviados ao tribunal da comarca, acusados de utilizarem ilegalmente certificados de batata de semente. Foi arbitrada a cada um a multa provável de 130 contos.

Especulação de preços na venda de arroz

Em Alcobaça, foram presos dois retalhistas de mercearia arguidos de especulação de preços na venda de arroz. A fiscalização procura também, pelo mesmo motivo, o comerciante José Ferreira Morgado, do lugar da Boa Vista, por venda de apreciáveis quantidades de arroz.

Por efectuar vendas ilegais de trigo, foi preso o negociante de Montemor-o-Novo, Diogo Ferreira.

Os comerciantes da Guarda acordaram em pôr á venda calçado de dois tipos

Numa reunião que se efectuou no Grémio dos Comerciantes, da Guarda, com a assistência do inspector da Direcção da Fiscalização, ficou assente que todas as sapatarias teriam á venda calçado dos tipos rural e popular, que há tempos havia deixado de ser posto á venda, o que estava ocasionando grandes dificuldades, como é de calcular, ás classes rurais.

Colheita de amostras de farinha no Alentejo

Brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização colheram grande numero de amostras nas fábricas de moagem do Alentejo, de farinhas, que foram remetidas ao laboratório para a respectiva análise. O sr. capitão Silva Pais ordenou ás brigadas que recolham amostras de farinhas em todas as fábricas de moagem.

Por especulação de preços em manteiga foram processados Manuel Luís Marques e José Lucas Carvalho, de Vila Nova de Gaia, e José Dias Pereira, de Faro, em azeite e, Mário Fortuna Costa, de Espinho, em arroz e sabão.

Vêm poucas laranjas para Lisboa

Continua a verificar-se a escassez de laranjas no Mercado Abastecedor de Frutas, visto os produtores terem quem lhas compre mais caras, e não as enviam, por isso, para Lisboa. Uma vez que a fruta está tabelada, qual a razão porque se não procede contra essas pessoas que estão provocando a alta de preços, a exemplo do que se tem feito em relação a outros produtos? De resto, não se pode dizer que o preço da laranja em Lisboa (4 escudos) seja baixo, pois um quilo de laranjas corresponde a 4 ou 5 unidades, saindo cada uma a mais de 1$00, e, portanto, a duzia a 12$00 e mais, conforme o tamanho.

Abundancia de nêsperas

Continuam a aparecer no Mercado Abastecedor nesperas em quantidades apreciaveis, a 1$80, 2$00 e 3$00 o quilo.

Sabe qual é a maior das delicadezas?

É sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

TRIO CALAVERAS

Os maiores interpretes do Folclore Mexicano

5.ª FEIRA, no

POLITEAMA

Montgomery ch… para o… sem a anunciada esco…

(Continuação da 1.ª pág.)

soviético, junto de quem apresentou um energico protesto.

Antes de se dirigir á residencia do governador militar russo, o general Robertson dera ordem para que todos os aviões britanicos, voando sobre a Alemanha, fossem escoltados por «caças». Imediatamente, o Q. G. americano deu identica ordem. Estas ordens foram canceladas esta manhã depois de ter sido anunciado que o marechal Sokolovsky tinha assegurado ao general Robertson que não havia a intenção de interferir com os aviões britanicos que sobrevoem o corredor de Berlim nos termos de um acordo mutuo existente.—(Reuter).

O encontro dos comandantes russo e inglês

BERLIM, 6.—O marechal Sokolowski declarou ao general Robertson que lamentava, tanto como ele, o desastre resultante do choque de um «caça» soviético com um transporte aéreo britanico, segundo declarou um representante do comando britanico. O comandante supremo soviético garantiu ao seu colega britanico que não havia, da parte das autoridades soviéticas, desejo algum de intervir no transito dos aviões britanicos que atravessam o corredor aéreo, em harmonia com os acordos em vigor.

O general Robertson declarara anteriormente ao marechal Sokolowski que não queria fazer juizos antecipados dos factos que o inquérito sobre os acontecimentos de ontem deve revelar, e só pedia certas garantias do comando soviético.

Pode pensar-se—declarou em seguida o representante do comando britanico—que a resposta de Sokolowski satisfez o general Robertson, visto este ter mandado suspender as instruções dadas para que os aviões ingleses fossem escoltados por caças.

Sokolowski garantiu ao general Robertson que ia dar imediatamente ordem para que as autoridades britanicas possam retirar os corpos das vitimas bem como as bagagens, do aparelho que se despedaçou no solo.

Sokolowski enviou ao general Ro-

Um espectáculo que ninguém deve perder no

CAPITÓLIO

A desconcertante fantasia em TECNICOLOR

A ESCRAVA DO DESERTO

com **YVONNE DE CARLO,** uma estátua de carne entre centenas de estátuas de carne que povoam harens, onde o amor não tem preço

Uma aventura que emociona comentada por um camelo que fala e faz rir!

Produção Universal-Internacional apresentada pela DOPERFILME

MARIA TERESA

CHAPEUS MODELOS

Participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que apresenta, a partir de 5.ª feira, uma colecção de CHAPEUS PARISIENSES

R. ALEXANDRE HERCULANO, 23, 2.º, E. — TELEFONE 51520

...egou a Berlim

...de viajou de avião

...ta de «caças»

...bertson uma escolta russa para o acompanhar desde a sede do governo militar britanico até ao quartel general soviético em Babelsberg.—(F. P.).

O ponto de vista francês

FRANCFORT, 6 —O general Jean Gavenal, comandante francês em Berlim, disse hoje estar pronto a discutir as propostas para uma simplificação da maneira de proceder do comando aliado, tomando por base às conferências das 4 potências, mas que não podia aceitar quaisquer decisões unilaterais de qualquer potência ocupante. —(Reuter).

Um discurso do general Clay

BERLIM, 6—Celebrando o «Dia do Exército Americano», o general Lucius Clay tinha preparado um discurso a difundir pela rádio, mas que só hoje foi tornado publico. O general Clay declara que a fusão das áreas das duas zonas—e mesmo de toda a Alemanha —é indispensável. O discurso do general Clay continua:

«Entretanto, o povo alemão está a ganhar experiência quanto aos metodos democráticos e de uma cooperação mutua e também com as outras nações». Disse que desde que se realizou a fusão económica das duas zonas ocidentais os governos francês e russo foram convidados a tomar parte nessa fusão. Clay conclui: «A crescente oposição sovietica a semelhante plano torna-se dia a dia mais nitida. Contudo, a cooperação com as autoridades francesas está decidida e é cada vez mais intima».—(R.).

A chegada de Montgomery

BERLIM, 6.—O avião do marechal de campo Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britanico, que levantou voo esta manhã de Melle, perto de Hanover, aterrou hoje, ás 10 horas e 30 minutos, no aeroporto de Gatow, na cidade de Berlim.

Montgomery faz a sua viagem no avião «Dakota», prateado, que lhe pertence e que tem nas asas 5 estrelas indicando o posto de marechal. O avião partiu sem ser acompanhado de escolta de caças.—(Reuter).

Montgomery jantará hoje com o governador militar soviético

BERLIM, 6.—Risonho e com magnifico aspecto, Montgomery foi cumprimentado, quando desembarcou, pelo major general E. O. Herbert, comandante da guarnição britanica em Berlim, e pelo major general Brownjohn, vice-governador militar britanico.

Montgomery deve jantar esta noite com o marechal Sokolovsky, governador militar russo; tenente general Mihail Dratvin, vice-governador militar russo; e general sir Brian Robertson, governador militar britanico, de quem Montgomery é hospede. Respondendo á pergunta de um jornalista acerca do facto de ir jantar esta noite com o marechal Sokolovsky, Montgomery declarou: «Estou ánsioso por vê-lo. E' um velho amigo».—(Reuter).

REGRESSOU AO SEU PAÍS
o ministro belga da Justiça

De avião, regressou hoje de manhã a Bruxelas o sr. Paul Struye, ministro da Justiça do Governo belga, que se encontrava em Lisboa em gozo de férias. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida o barão Joseph van der Elst, ministro da Bélgica em Lisboa, De Vas, funcionário superior da legação da Bélgica.

A recepção que se prepara aos campeões do Mundo de óquei em patins que hoje chegam a Lisboa

A equipa nacional de óquei em patins que, em Montreaux, conquistou brilhantemente, pela segunda vez consecutiva, o Campeonato do Mundo, chega hoje ao aeroporto da Portela de Sacavém, de avião, pelas 20 horas, estando-lhe preparada uma imponente recenpção.

A comitiva do óquei, constituida por dirigentes e jogadores, efectivos e suplentes, á excepção do sr. dr. Ayala Boto, inspector dos Desportos, que acompanhou a equipa e que já se contra em Lisboa, regressa toda junta.

No aeroporto devem comparecer milhares de pessoas, não só desportistas como simples adeptos e entusiastas. Fazem-se representar as Federações, Associações e clubes de desporto.

Na Portela de Sacavem organizar-se-á um cortejo, que seguirá este itinerário: Avenida Alferes Malheiro, Campo 28 de Maio, Avenidas da Republica e Fontes Pereira de Melo, Praça Marquês de Pombal, Avenida Duque de Loulé, Rua Luciano Cordeiro e Campo dos Martires da Pátria.

Os campeões do Mundo serão recebidos pelo sr. prof. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, que lhes dará as boas-vindas. Em frente do ministério, executará o hino nacional a banda da Policia de Segurança Publica.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, que condecorou os jogadores com a Medalha de Educação Fisica, oferece amanhã, ás 13 horas, no Pavilhão de Desportos, um almoço em honra da equpa nacional de óquei em patins.

Um cortejo luminoso em Sintra

SINTRA, 6—(Pelo telefone)—Tudo se prepara para que tenha uma grandiosidade desusada a recepção do povo de Sintra aos oquistas desta vila que foram a Montreaux. Estes chegarão ás 22 horas, em automovel, ao Largo Afonso de Albuquerque, onde haverá uma parada de bandas de musica, de associações locais e concelhias, e de muito povo.

Organizar-se-á um cortejo até á Camara Municipal, onde lhes serão dadas as boas-vindas, pelos representantes do concelho.

Dali, seguirão para a sede do Hockey Club de Sintra, onde haverá uma sessão solene e um baile.

Noutro dia, realizar-se-á na sede da Sociedade Filarmónica União Sintrense, uma grande festa dedicada aos internacionais António Raio, Cipriano Santos e Vasco Velez, aos quais o povo de Sintra oferecerá objectos de arte.

MYRON TAYLOR
foi recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 6—O enviado pessoal do presidente Truman junto da Santa Sé, Myron Taylor, teve uma audiência particular com Sua Santidade o Papa, durante 3 quartos de hora.

Os circulos do Vaticano dizem não saber se Myron Taylor trouxe uma carta pessoal de Truman para o Papa.

A viagem de Taylor a Roma, a primeira desde há seis meses, deu origem a muitas conjecturas nos Estados Unidos, em vista das próximas eleições gerais italianas. Declarou-se, todavia, que a visita não tinha significado especial.—(Reuter).

Os motins no Egipto
Uma «ordem do dia» do rei Faruk

CAIRO, 6—O rei Faruk dirigiu, a noite passada, uma «ordem do dia» ao exército egípcio, felicitando-o pela sua lealdade e pela acção na manutenção da ordem e da segurança publica no Cairo e Alexandria durante os incidentes de ontem.—(F. P.).

A atitude anti-europeia dos países reunidos na conferência de Bogotá

BOGOTA', 6—No discurso que pronunciou na sessão plenária da Conferência de Bogatá, o ministro dos Estrangeiros do Equador, António Velasco, pronunciou-se abertamente contra todos os sistemas coloniais na América.

O Equador—disse—acha que a América deve ser um continente de povos livres, é contrário a qualquer sistema colonial e proclama mais uma vez a sua adesão ao principio de livre determinação de todos os povos, especialmente deste continente, seja qual for a potência colonizadora ou protectora.

Velasco proclamou novamente a solidariedade do Equador com a Guatemala, Argentina e Chile.—(F. P.).

Inesperadas declarações do delegado argentino

BOGATÁ, 6—A Argentina anunciou que se opunha a uma acção colectiva que interferisse com os assuntos internos de qualquer país.

Um porta-voz da delegação dos Estados Unidos classificou essa atitude de muito séria».

O delegado argentino, Pasquale Larosa, fez o que os observadores tomam por um ataque á chamada interferência dos Estados Unidos nos assuntos internos da Argentina, quando declarou:

—Tivemos uma experiencia bem dura nesse sentido, há pouco tempo ainda. Fomos classificados de Estado fascista e, sob esse pretexto, planeou-se tomar contra nós uma acção colectiva que violava o principio da não-intervenção.

O discurso causou supresa entre as outras delegações, porque parece que a Argentina repudia não só as suas obrigações interamericanas, mas também uma acção colectiva por parte das Nações Unidas.—(Reuter).

Uma proposta do México

BOGOTÁ, 6—Um porta-voz da delegação mexicana sugeriu hoje, na conferência pan-americana, a cedência das colónias europeias no hemisfério ocidental aos Estados Unidos, por um acordo de empréstimo por 99 anos.

Disse que os Estados Unidos já tinham bases aéreas nas Indias Ocidentais e na Guiana e noutras partes e que o facto seria uma evolução lógica para a defesa do hemisfério ocidental.—(R.).

A AMÉRICA VAI CONSTRUIR
um grande paquete de passageiros

NOVA YORK, 6.—Vai ser proposto ao Congresso a verba necessária para a construção do maior paquete americano de passageiros, de 48.000 toneladas, quase tantas como o «Queen Elisabeth». Destinar-se-á a transportar 2.000 passageiros, cerca de 200 menos que o «Queen Elisabeth». Em caso de guerra o navio pode ser imediatamente transformado em transporte de tropas, podendo conduzir 12.000 homens. Calcula-se que sejam precisos 30 meses para a sua construção e que o seu custo será de 65 milhões de dolares.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Iniciaram-se em Salvaterra de Magos os trabalhos de reconstrução e embelezamento da Avenida Vicente Lucas de Aguiar—a artéria principal da vila—que fica medindo 900 metros e está orçada em 300 contos.

///

Informação oficial diz-nos que é satisfatório o aspecto das searas, não sendo, de modo geral, de grande monta os prejuizos da invernia.

///

Foi em 1758 que foi preso, e justiçado, o ultimo duque de Aveiro, dono do palácio de Azeitão, que depois passou a fábrica de fiação e estamparia.

///

Em Gouveia, centro destacado de lacticinios, o queijo da serra, bom, cota-se a 360 escudos a arroba—24$00 o quilo, e o mais inferior a 15$00.

///

A Camara Municipal de Arraiolos foi autorizada a trocar o seu terreno do Rossio do Vimieiro por uma tapada do Ferregial de Trás das Casas, pertencente a um particular.

///

O novo matadouro de Coimbra estará concluido dentro de três anos, começando as obras agora. Custa 10.000 contos, recebendo a Camare para tal uma comparticipação de 600.

Um protesto búlgaro
contra a Grécia

SOFIA, 6—Uma nota oficiosa publicada esta noite diz que um destacamento formado por uns 100 soldados e gendarmes gregos raptou ontem, ao meio-dia, de uma ilha situada no Maritza, na região de Svilengrado, três guardas da fronteira, bulgaros.

O Governo bulgaro protestou junto do secretário geral da O. N. U. por este incidente, pedindo-lhe que os referidos guardas sejam entregues ao seu país, na falta do que se reserva o direito de exercer represálias.—(F. P.).

A inspecção ao funcionalismo grego

ATENAS, 6 — Mais de 100.000 funcionários civis gregos, incluindo professores e empregados bancarios, vão ser sujeitos a um inquérito que será dirigido por «conselhos de lealdade» criados por uma nova lei, tendo como objectivo a depuração dos servicos publicos, dos quais vão ser afastados todos os que manifestarem «sentimentos anti-nacionais».—(Reuter).

Milhares de contos de prejuizo
no incêndio num palacete

GUIMARAES, 6—(Pelo telefone)—Hoje, de madrugada, um violento incendio destruiu quase totalmente o palacete do Costeado, nos suburbios desta cidade, pertencente ao sr. D. José Ferrão de Tavares e Távora, que se encontrava ausente na sua casa da Foz do Douro.

Os prejuizos ascendem a milhares de contos.

Os trabalhos de rescaldo prosseguem, ainda, com grande actividade.

Chega amanhã ao Tejo
o contratorpedeiro holandês «Kortenaer»

Deve chegar a Lisboa amanhã, ás 8 horas, o contratorpedeiro holandês «Kortenaer». Esta unidade—que largará depois de amanhã—é comandada pelo capitão de fragata sr. Jonkeer H. A. N. A. van Adrichem Boogaert, sendo a sua tripulação de 12 oficiais e 200 praças. O barco desloca 2.100 toneladas e está armado de 4 peças de 12 cms.

CAPITÃO JOSE' BELTRÃO

Mantem-se gravissimo o estado do sr. capitão José Beltrão, que deu uma queda, conforme noticiámos, durante as provas hipicas de domingo ultimo no campo do Jockey Clube.

Esta tarde aquele oficial foi transportado para sua casa, no Campo 28 de Maio, 300.

PROF. RUI LUÍS GOMES

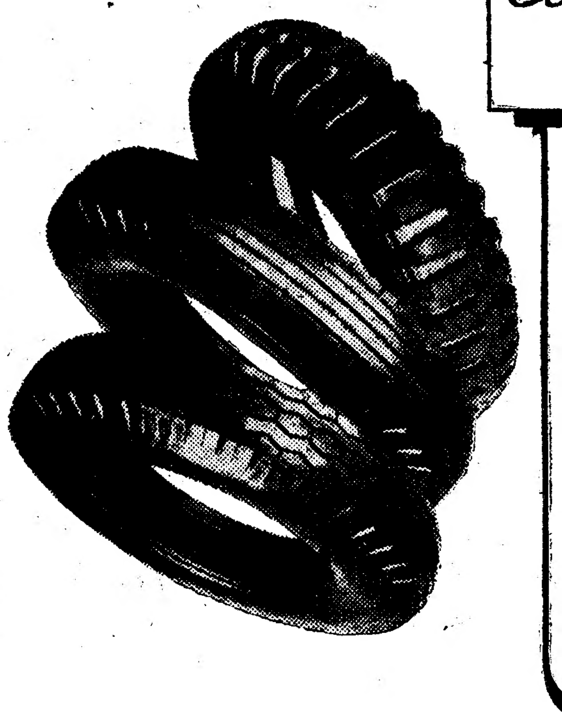
Continua em estado melindroso o sr. prof. dr. Rui Luís Gomes, que foi recentemente sujeito, no Porto, a uma intervenção cirurgica e por cujas melhoras fazemos votos.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

MARIA PINTO
COSTURA
APRESENTA, AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, UMA COLECÇÃO DE MODELOS FRANCESES PARA PRIMAVERA
ENTRADA POR CONVITES
AVENIDA DA LIBERDADE, 173 — TELEF. 4 3962

TRIO CALAVERAS
Outra atracção formidável!
5.ª FEIRA, no
POLITEAMA

2.º Aniversário
1946 • 1948



A Manufactura Nacional de Borracha representa uma contribuição séria para o desenvolvimento industrial do País. A produção normal de pneus e câmaras de ar começou em 6 de Abril de 1946 e, nestes dois anos de laboração, a MABOR mostrou-se apta a satisfazer as necessidades do mercado português, tanto em qualidade, como em quantidade. Correspondendo à preferência do público, a MABOR vai aumentando progressivamente o ritmo da sua produção e não se poupa a esforços para que a qualidade dos seus produtos beneficie constantemente de todos os aperfeiçoamentos da técnica americana.

MABOR
MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA

ETP

Uma revolução na moda do pó de arroz

Veja como o pó "aerificado" evita à tez a aparência da "maquillage" e dá - lhe o "fini mate" natural.

Um pó invisível sobre a pele dá à tez um maravilhoso "aveludado natural"

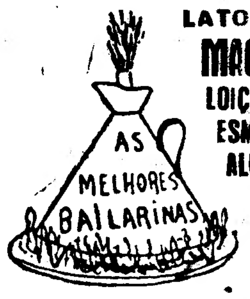
Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugôsa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

FERROS DE ENGOMAR

Maxím
PEQUENO CONSUMO
PREÇO MODERADO

POR GROSSO
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU · 44-48 · LISBOA
NO NORTE: SIDANORTE, L.DA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

LATOARIA
MACIEL
LOIÇAS
ESMALTE
ALUMINIO



Tel. 22451
R. da Misericórdia, 63-65

Sociedade Geral

para

S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga a 10 e 12 na Doca de Alcântara

o Navio-Motor

«Alexandre Silva»

Trata-se:
em Lisboa: Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

HOJE, às 21 horas e dias seguintes, continua o

LEILÃO

PARA A VENDA, SEM RESERVA DE PREÇO, DO RESTANTE MOBILIÁRIO, ROUPAS, LOIÇAS E ADORNOS EXISTENTES NA

PENSÃO ESPANHA
SITA NA
AVENIDA DA REPUBLICA, 48-B

CONSTA ainda de bom frigorífico marca «Frigido» próprio para pensão ou restaurante; mobílias de quarto; móveis dispersos; roupas de uso doméstico; loiças; metais e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.
A cargo da antiga Agência
Soares & Mendonça, Lda.
Rua da Vitória, 42 — Telef. 29880 — Lisboa

MALA

esquecida num taxi, no trajecto da Rua Guarda-Mór á Rua dos Caetanos, 15, no dia 4, ás 5 horas. Pede-se a sua entrega naquela morada, 2.º andar.

Uma bolha má ou uma ferida
Um golpe ao fazer a barba
Uma pequena arranhadura

deverá combatê-los com a aplicação de algumas gotas do célebre e nunca igualado

Remédio D. D. D.

O remédio de confiança para todas as MOLÉSTIAS DA PELE

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL, A'S 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada sobre a parte nordeste da França continua a deslocar-se para leste. Assinala-se uma depressão sobre o extremo noroeste de Africa. O nucleo de altas pressões, que se encontrava localizado ao Sul dos Açores, deslocou-se para nordeste e estende-se do arquipelago até á Peninsula Ibérica. Nos Açores, o ceu está limpo nos grupos ocidental e oriental e nublado no grupo central; o vento é fraco variável. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens. No Continente, o ceu está nublado na região norte e limpo nas regiões central e sul; o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Regiões norte e central, ceu com algumas nuvens, por vezes limpo; vento nor-noroeste bonançoso a moderado; visibilidade boa; subida de temperatura. Região Sul, ceu limpo; vento norte fraco; visibilidade boa; subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *maxima, 19º,2; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,8; minima, 7º,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de camara; 19 e 30, palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 40, musica de salão; 20, caso do dia; 20 e 10, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, «Estrelas de todo o Mundo»; 21 e 30, Problemas nacionais; 21 e 45, transmissão de S. Carlos das óperas «O Segredo de Susana», de Wolf-Ferrari, e «Cavalleria Rusticana», de Mascagni. No intervalo: «Tempo de Poesia; no final: noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 20, operetas; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, orquestras; 21 e 30, musica de filmes; 21 e 45, concerto; 22 e 15, canções; 22 e 30, musica diversa; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica de salão; 20, palestra; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, programa de Curado Ribeiro; 21, musica portuguesa; 21 e 40, ópera; 22, feira dos disparates; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica variada; 23, musica de concerto; ás 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	888$	888$	889$
Consolidado 3 % T. 10	925$	924$	925$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.006$	1.008$
Centenários 4 %	2.216$	2.215$	2.217$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	950$	945$	950$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	950$	945$	950$
Externas 1.ª série	—	1.650$	1.700$
Externas 1.ª carimbadas	1.650$	1.650$	1.655$
Externas 3.ª série	—	—	1.800$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.650$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	3.480$	—	3.475$
Lisboa e Açores por ...	—	1.024$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	—	1.410$
Portugal port. T. p. ...	680$	680$	683$
Fidelidade	—	51.600$	56.000$
Mundial...	1.315$	1.312$	1.320$
Nacional	—	—	1.500$
Sagres	—	1.200$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	170$
Aguas Lisboa 1934T.p.	173$	170$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	165$
Cimentos Tejo...	—	—	385$
Cimentos Leiria T. p....	325$	322$	330$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup	180$	179$	180$
Alto Alentejo cupão...	213$	213$	214$
Industrial Aliança	285$	285$	286$
Portugal e Colónias ...	290$	289$	291$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.290$	1.300$
Colonial de Navegação	1.470$	1.465$	1.475$
Portuguesa de PescaT.p.	935$	932$	937$
Portuguesa Tabacos cup	340$	339$	341$
Cassequel	960$	958$	962$
Agricola das Neves.. ...	1.299$	1.295$	1.300$
Agricultura Colonial ...	—	760$	768$
Açucar de Angola ...	2.580$	2.576$	2.575$
Buzi	194$	194$	194$
Ilha do Principe	—	1.165$	1.180$
Zambézia T. de 25 ...	115$	115$	116$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	520$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	105$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost.

VIAJANTES

De avião, passou esta madrugada por Lisboa, vindo de Nova York, para Atenas, o antigo embaixador da Grécia em Moscovo Athanase Politis.

—Regressou esta manhã a Paris, por avião, madre Jenoveva de Saint Chantal, superiora geral das «Irmãsinhas dos Pobres», que visitou em Lisboa e no Porto as casas daquela congregação.

—Partiram hoje, de avião, para Bordeus e Paris os srs. engenheiros D. Vasco Quevedo Pessanha, Manuel dos Santos Mendonça e Carlo Amperla, respectivamente administrador e técnicos da Compnahia Portuguesa de Celulose, que vão visitar as fábricas francesas, com o objectivo de estudar os modernos processos técnicos desta industria.

—Chegou a Lisoba, de avião, o ministro de Estado belga, conde de Lippen.

DE LUTO

Actriz Teresa Taveira

Da igreja das Chagas, onde durante a noite velaram pessoas de familia e amizade, está saindo, á hora de fecharmos o nosso jornal, o funeral da actriz Teresa Taveira, com grande acompanhamento e aguardado por muitas pessoas no cemiterio dos Prazeres.

Guilherme Cardoso Pina

Faleceu o sr. Guilherme Cardoso Pina, alfaiate, de 72 anos, casado com a sr.ª D. Maria Antunes. Era pai dos srs. Fausto, Guilherme, Fernando, Oscar e Rogerio Antunes Pina. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da Calçada do Combro, 62, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

António de Macedo

Comemorando o 3.º aniversário do falecimento do empresário António de Macedo e por determinação de sua familia e de Piero Benardon, celebrou-se hoje missa por sua alma, na igreja de S. Domingos. Ao piedoso acto assistiram, além da familia do extinto e daquele empresário, muitos artistas que pertenceram ás organizações de António de Macedo e amigos intimos do falecido.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

4 Telef (Principal 2 7288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé

Os melhores serviços aos mais baixos preços

Xavier de Magalhães

AGRADECIMENTO

Ana Xavier de Magalhães, Francisco Xavier de Magalhães, Jacinto Xavier de Magalhães e demais Familia, dada a impossibilidade de responder a todas as pessoas que se dignaram acompahar á sua ultima morada o seu querido esposo, pai e parente, vêm por este meio manifestar a sua gratidão por todas as provas de carinho que lhe foram dispensadas até aos seus ultimos momentos.

O PORTO PELO TELEFONE

Criança com as roupas incendiadas

PORTO, 6.—No Hospital da Misericórdia, onde tinha dado entrada, conforme ontem noticiámos, faleceu a menor de 10 anos Nazaré Fonseca Marques, de Aldeia Nova, Gaia, vitima de graves queimaduras por se lhe terem incendiado as roupas quando estava junto ao lume.

Falecimentos

Joaquim Ferreira

Constituiu imponente manifestação de pesar o funeral hoje realizado em Riba de Ave do grande industrial e benemérito sr. Joaquim Ferreira, irmão dos srs. Delfim Alfredo e Raul Ferreira (Conde de Riba de Ave). Na camara ardente, armada no palacete do extinto, a rica urna de mogno em que estava encerrado o cadáver, desaparecia sob uma montanha de flores. Nos jardins e nas ruas próximas, enorme multidão aguardava a saida do préstito.

Entre a assistência viam-se as mais destacadas figuras dos meios comercial e industrial do Norte. A's 11 horas, fez-se o saimento, sendo a urna transportada num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Famalicão. A' frente do ataude todas as irmandades da localidade seguidas de grande numero de eclesiásticos. O cortejo desfilou sempre no meio de filas do povo, cerca de dez mil pessoas, na sua maioria operários das fábricas da familia enlutada. No préstito, numèrosas bandeiras de sindicatos, grémios, etc. A chave do caixão, que era conduzida pelo irmão do extinto, sr. Alfredo Ferreira, foi entregue ao chefe do distrito de Braga, que encerrou a urna.

Dr. Fausto José dos Santos

Realizou-se hoje, desta cidade, onde se encontrava em vilegiatura, para Aldeia de Cima, sua terra natal, o funeral do sr. dr. Fausto José dos Santos, de 78 anos, casado com a sr.ª D. Laura Armanda Bastos Santos, conservador do Registo Predial, aposentado, antigo presidente da Camara Municipal de Armamar, pai dos srs. drs. Fausto José dos Santos, prior e actual presidente daquela Camara Municipal, e Alipio António Alves dos Santos, conservador do Registo Predial. O extinto era um abastado proprietário, muito estimado e caritativo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—Os agentes Garcia Marques e Silva conseguiram prender esta manhã, após aturadas diligencias, Maria dos Santos Brás, que usa outros varios nomes, e o seu amante, Abilio dos Santos, cumplice nos roubos que aquela cometia nas casas onde estava como criada apenas o tempo necessario para os pôr em prática. Entre outros roubos, confessaram já os levados a cabo nas casas dos srs. José Martins Reis, da Rua do Barão de Sabrosa, 309, 1.º, e Borracho Brito, na Rua de Antonio Pedro, 12.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO — O fogueiro da C. P. Manuel de Deus, de 23 anos, residente no bairro da Liberdade, ficou hoje entalado num guindaste, no depósito de locomotivas em Campolide. Sofreu vários ferimentos e recolheu ao hospital de S. José.

CONCURSO DE POPULARIDADE

A Associação dos Antigos Alunos de A Voz do Operário vai promover um concurso de popularidade entre as estações de rádiodifusão. Estão já designadas as comissões, a uma das quais preside um representante da Emissora Nacional.

REGIONALISMO

A direcção da Casa do Ribatejo transferiu para domingo próximo o segundo almoço de canfraternização que estava marcado para o segundo sábado de Abril. A inscrição pode ser feita desde já na secretaria daquele organismo.

A trasladação do corpo do abade de Baçal

Comunica-nos o dr. Francisco Morgado, presidente da comissão executiva promotora da construção do mausoleu destinado a receber os restos mortais do abade de Baçal, que a trasladação do padre Francisco Manuel Alves, ilustre filho de Bragança, do cemiterio daquela cidade para o de Baçal, se realiza na próxima sexta-feira, 9, pelas 14 horas.

A Nova Ciência de Curar

(Sem medicamentos nem operações)

por **Luiz Kuhne**

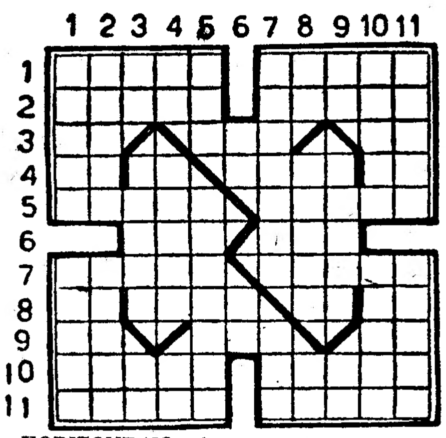
Já está á venda em todo o País o fasciculo 1.º desta grande e revolucionária obra de Terapêutica Natural absolutamente indispensável em todos os lares do Povo.

Milhões de exemplares vendidos em todo o Mundo, porquanto, este Tratado de Medicina Natural prático, eficiente e, sobretudo, económico, pois evita as pesadas despesas com médicos e farmácias, em quase todos os idiomas está publicado.

A Nova Ciência de Curar será publicada em 12 fasciculos mensais custando cada um 7$50. Uma edição da Editorial Natura, Rua Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq.º Telef. 43352, onde se recebem assinaturas. Venda avulso na Tab. Mónaco, Rossio, 21 e nos deposit. ger.: Ag. Argos R. S. Lázaro, 174, 2.º, Telef. 50429.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1997



HORIZONTAIS: 1—Nome duma das ilhas do arquipélago de Cabo Verde. Tem tosse. 2—Povoação do Concelho de Coimbra. Soldados turcos filhos de cristãos mas doutrinados no maometismo e na arte da guerra. 3—Prefixo de negação. Naquele lugar. Reis. 4—O sol no Egipto. 900 romanos. Descerre. Alto aí! 5—Praia. Dás uivos. 6—Nome duma das vilas do arquipélago de Cabo Verde. Despedida. 7—Derrotava. Chama. 8—O mais. Serra de Portugal. Preposição e artigo. Simbolo quimico do césio. 9—Nota de musica. Rio do Norte de Portugal. Letra grega. 10—Pesar para abater a tara. Grande vazilha para liquidos. 11—Balela. Eventualidade.

VERTICAIS: 1—Cidade da Colonia de Moçambique. Não mais! 2—Versejar. Juntar. 3—Aparencia. Cesta pequena sem asas. Batráquio. 4—Ande. Dais mios. Atmosfera. 5—Membro de ave. Espalha-se. 6—Nota musical. Simbolo quimico do ouro. 7—Pulpito. Fruta do conde. 8—Alternativa. Cobra venenosa de Angola. Lingua antigamente falada em parte da França. 9—Simbolo quimico do samário. Avarento. Em a. 10—Vila e concelho do distrito da Castelo Branco. Azedos. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Separo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1996

HORIZONTAIS: 1—Pina. Gola. 2—Maiorca. 3—Ré. Rua. Al. 4—Em. Loros. Dr. 5—Zeloso. Asia. 6—Rapa. Prôa. 7—Agre. Caruso. 8—Li. Sorvo. Sr. 9—Má. Ria. El. 10—Valença. 11—Calo. Aros.

VERTICAIS: 1—Arez. Alma. 2—Emergia. 3—Im. Lar. Vá. 4—Na. Lopes. Al. 5—Airosa. Orlo. 6—Ouro. Crie. 7—Grão. Pavana. 8—Oc. Sarro. Cr. 9—Lá. Sou. Ao. 10—Adiasse. 11—Lira. Orla.

Curso de extensão cultural na Escola Superior Colonial

No próximo dia 9 do corrente, ás 7 horas, realizar-se-á, na Escola Superior Colonial, uma nova lição do 2.º ciclo de conferencias do curso de extensão cultural do ano corrente. Será orador o sr. dr. Braga Paixão, director geral do Ensino Colonial, que versará o seguinte tema: «Alguns aspectos actuais do problema missionário». A conferencia é publica.

LIMPEZA A SECO ULTRA-MODERNA

Acabaram as preocupações das péssimas limpezas utilizando as mais aperfeiçoadas máquinas americanas.

DEPÓSITO DA TINTURARIA LISBOA

Rua da Prata, 156, s/loja—Tel. 23422

Serviço de fourgoneta ao domicilio (Angelo Soares-Alfaiate, estagiário de limpezas a seco, em Paris)

"Casa da Val"??

Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

S. CARLOS

Cede-se óptima frisa première «Traviata» quinta-feira, preço assinatura.—Telefone 6 0068.

UMA CARPETE

SULTÃO

UMA CARPETE PARA SI

A' venda nas boas casas

PAD

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Um bilião de dólares para o imediato auxílio à Europa

WASHINGTON, 6 — O presidente Truman deu hoje ordem á Comissão de Reconstrução Financeira para pôr imediatamente 1.105 milhões de dolares á disposição do programa de restabelecimento externo.

Mil milhões de dolares, desta quantia, destinam-se ao programa de restabelecimento europeu.

O presidente assinou uma carta para a Comissão de Reconstrução Financeira, pedindo que o dinheiro será posto á ordem da Comissão Executiva, a fim de se dar inicio imediatamente ao programa.

A quantia será empregada como segue: 50 milhões de dolares para auxilio militar á Grécia e á Turquia; 50 milhões para a China; 5 milhões para Trieste.

Estes numeros referem-se á quantia que vai além do auxilio á Europa.

O presidente autorizou também o subsecretário de Estado, Robert Lovett, a negociar acordos temporários entre as 16 nações que participam no auxilio americano e os Estados Unidos sobre a assistência a prestar no periodo anterior á negociação dos acordos abrangidos pela lei de auxilio.—(R.).

A próxima reunião dos Dezasseis

LONDRES, 6.—Não é provável que os ministros dos Estrangeiros das 16 nações, representadas na Comissão de Cooperação Económica europeia, assistam á próxima sessão plenária da comissão a realizar em Paris. A' ultima reunião assistiram pessoalmente 14 ministros. A comissão executiva recomeçou as consultas preliminares.

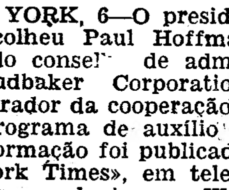
A sessão plenária deve abrir em 12 de Abril, mas isso depende ainda do facto de a comissão executiva terminar ou não a sua tarefa a tempo. A sessão plenária deve tomar decisões sobre o futuro papel da Alemanha no programa de restabelecimento europeu. A questão da representação das zonas ocidentais da Alemanha nessa reunião apresenta novo interesse á luz dos acontecimentos de Berlim, na semana passada. Observadores bem informados julgam não ser provável que os consultores alemães venham a acompanhar os representantes dos governos militares aliados das duas zonas anglo-americana e francesa, como anteriormente se previra.—(Reuter).

A administração do auxílio á Europa

NOVA YORK, 6—O presidente Truman escolheu Paul Hoffman, presidente do conselho de administração da «Studbaker Corporation», para administrador da cooperação económica do programa de auxílio á Europa. Esta informação foi publicada hoje no «New York Times», em telegrama do seu correspondente em Washington. Hoffman proclama a tese de que «a prosperidade é um poderoso antídoto contra o comunismo».—(Reuter).

A zona franca do porto de Cádiz

MADRID, 6.—O alcaide de Cadiz declara que está já traçado o plano para a construção, ali, da zona franca para distribuição de mercadoria da Argentina á Europa. O orçamento é dalgumas centenas de milhões de pesetas e as obras começarão pela construção do cais de descarga, de dois quilometros de extensão, e pela edificação de armazens cilos, e frigorificos que ocuparão uma área de 600 hectares.—(Efe).


Rouxinol
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19.
A RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
CHÁS DANÇANTES
SOIRÉES—CEIAS

Esta manhã em Alexandria deram-se graves motins e a força pública fez fogo sobre os grupos de manifestantes

ALEXANDRIA, 6.—Ao principio da manhã recomeçou a agitação no centro da cidade, depois duma noite relativamente calma, apenas assinalada pela passagem de patrulhas armadas e, por vezes, algum tiro.

Os agentes da Policia que retomaram o serviço voltaram a abandoná-lo.

A' medida que a manhã avança, os recontros entre manifestantes e o exército tornam-se mais numerosos. A's 7 horas, de várias direcções crepitam tiros. Todas as grandes artérias estão tomadas pelas tropas, tornando assim impossivel que os manifestantes formem grupos importantes e possam concentrar-se no centro da cidade.—(France Presse).

Os tumultos alastram

ALEXANDRIA, 6.—Os disturbios alastram agora a todos os bairros. A tropa atira sobre os manifestantes, que por vezes ripostam. Alguns franco-atiradores, postados em janelas e terraços, fazem fogo sobre os soldados, que respondem com rajadas de metralhadoras. E' muito perigoso chegar ás janelas, e a população pacifica atravessa horas de angustia. O reabastecimento tornou-se muito dificil. No entanto, reina relativa calma nos suburbios, onde os estabelecimentos estão semi-abertos ao publico.

Parte dos oficiais dos serviços do posto não se apresentou por virtude das dificuldades de circulação ou aderiu aos grevistas. No porto, está paralisado completamente o tráfego.—(France Presse).

Recrudesce o tiroteio

ALEXANDRIA, 6—As forças militares fizeram fogo de armas automáticas sobre uma grande multidão que tentava assaltar a principal estação ferroviária da cidade. E' impossivel indicar o numero das vitimas, mas receia-se que seja elevado. De origem autorizada afirma-se que os soldados egipcios receberam ordem para fazer fogo para quaisquer janelas abertas ou para qualquer pessoa que se encontre á janela ou nas varandas das casas.

Circula insistentemente o boato de que os judeus vêm realizar vários ataques, o que provocou uma subita vaga de sentimento anti-judaico em toda a cidade. Outras informações indicam que os generos alimenticios estão a escassear e que os preços, que já eram extremamente elevados, subiram mais. Os salteadores, aproveitando a confusão que reina, renovaram os assaltos e saques aos estabelecimentos comerciais.—(R.).

Estabelecimentos assaltados

ALEXANDRIA, 6.—Enquanto toda a guarnição militar de Alexandria se encontrava concentrada nas principais ruas da cidade para conter os manifestantes, outros grupos de populares assaltaram e saquearam estabelecimentos nos suburbios de Alexandria, onde não havia nem soldados nem Policia. Um correspondente da Reuter informou: «A população dos suburbios, constituida em grande parte por estrangeiros, está agora á mercê dos bandidos».—(Reuter).

A situação no Cairo

CAIRO, 6.—Ao contrário do que sucede em Alexandria, no Cairo reina calma. A Policia retomou esta manhã a actividade, de forma quase normal. A greve de ontem limitou-se quase exclusivamente ao quadro de oficiais, e os agentes e sargentos conservaram-se em grande numero nos seus postos. Ao cair da noite, alguns agrupamentos foram fácilmente dispersos, e os oficiais da Policia que se puseram em greve, puderam voltar sem incidentes ás suas casas.—(France Presse).

Uma bomba no Cairo

CAIRO, 6. — Quando se encontravam reunidas as autoridades encarregadas da manutenção da ordem publica, no Ministério do Interior, foi para ali arremessada uma bomba, que não causou vitimas.—(F. P.).

A greve da Policia

CAIRO, 6 — O Governo do Egipto proibiu a publicação, nos jornais de hoje de quaisquer noticias ou fotografias sobre as perturbações provocadas, ontem, durante a greve da Policia. Os jornais publicam apenas dois comunicados do Governo, impondo o recolher obrigatório em Alexandria e avisando os policias em greve de que serão tomadas medidas disciplinares contra eles no caso de não regressarem hoje ao serviço.—(R.).

A Universidade foi ocupada pelas tropas

CAIRO, 6—As tropas ocuparam hoje a Universidade Faruk, á qual os estudantes devem regressar depois duma greve de três dias, como protesto contra a prisão de um dos seus colegas. Os estudantes das outras escolas declararam-se em greve, manifestando o seu apoio á Policia. A' maior parte das fábricas não abriu e aquelas que abriram tiveram de ser encerradas, visto que os operários se declararam e mgreve. Os oficiais da Policia passaram mais uma noite no seu clube, que está guardado por forças do Exército. — (Reuter).

A proposta americana sobre o mandato na Palestina

LAKE SUCCESS, 6.—A proposta americana sobre o mandato para a Palestina foi recebida sem grande entusiasmo pelos oito delegados do Conselho de Segurança que assistiram á sessão. Alexandre Parody, representante da França, disse que a delegação francesa não podia aceitar nem rejeitar a proposta do mandato enquanto não tivesse conhecimento definitivo das medidas práticas que a O. N. U. está disposta a tomar quando terminar o mandato britanico. Avisou que pode surgir «um problema grave» quando as tropas britanicas retirarem e que as Nações Unidas têm de defrontar a responsabilidade dos morticinios que podem seguir-se, se não forem tomadas medidas preventivas. O delegado britanico teria apresentado dois pontos principais: o Governo britanico não pode tomar qualquer compromisso acerca do mandato; não há possibilidade de adiar a data fixada para o termo do mandato e as tropas britanicas que continuaram na Palestina depois dessa data não podem concorrer para se pôr em execução qualquer plano que não seja aceitavel tanto para os arabes como para os judeus.—(Reuter).

CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de ministros reune-se hoje, ao fim da tarde, no palácio de S. Bento, sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar.

ENCOMENDAS PARA O ESTRANGEIRO
ENVIA, COM TODA A SEGURANÇA,
SOC. COM. VASCONCELOS & MASCARENHAS, L.DA
R. de St.o Ant.o á Estrela, 54, 3.o — Telef. 63532 — LISBOA

Os trabalhos da conferência de liberdade de informações

GENEBRA, 6—Uma moção americana garantindo «a liberdade de pensamento e expressão» foi adoptada hoje pela conferência da Liberdade de Informação das Nações Unidas, por 30 votos contra 5.

A emenda soviética, em que se pedem sanções contra os fautores da guerra, foi rejeitada.

A adopção do projecto americano é a primeira grande medida da conferência.

Constantino Goudine, do «Izvestia», delegado soviético, que com outros 4 delegados do Bloco Oriental votou contra a moção, disse que, dando liberdade de pensamento e expressão aos fascistas e fautores da guerra, o projecto americano era contrário aos interesses das massas populares.

A moção americana diz que, tendo maior acesso ás fontes de informação, «a Imprensa e outras agências de informação são moralmente obrigadas a procurar a verdade e a relatar os factos como se passam. A obrigação daqueles que se dedicam ao noticiário é relatar os factos, sem preconceitos, fazer comentários, sem intenção maldosa; procurar servir os direitos humanos e ajudar a mantér a paz e segurança e contrabalançar as falsas informações».

O delegado argentino, Dionisio Claudio Martinez Paiva, apresentou á comissão técnica da conferência uma proposta para todos os paises estabelecerem um sistema de mutuo intercambio de noticias e filmes documentários.—(Reuter).

As eleições na Itália

Um petardo num comício enquanto falava De Gasperi

ROMA, 6—Quando discursava num comício, em Belzano, o chefe do Governo, De Gasperi, foi arremessado um petardo para o meio da assistência, mas não houve vitimas.—(F. P.).

Nenni sofreu um desastre

ROMA, 6 — O chefe socialista da maioria, Piero Nenni, foi vitima de um desastre de automovel, perto de Catania, na Sicilia. O carro chocou com uma árvore e voltou-se. Contudo, o estado do chefe socialista não inspira cuidado.—(France Presse).

Assalto a um comício

ROMA, 6—Ontem á noite, em Génova, extremistas da esquerda atacaram uma reunião do Movimento Social italiano, no cinema local. Ficaram feridos 20 civis e 3 policias. Dez pessoas foram levadas para o hospital. Os extremistas lançaram projecteis explosivos para a reunião, seguindo-se uma luta em que oito pessoas foram esfaqueadas.—(Reuter).

A AMÉRICA NÃO TEM PETRÓLEO para duas semanas de guerra

WASHINGTON, 6 — Dewey Short, presidente da subcomissão de inquérito da Camara para os petróleos, declarou que os Estados Unidos «não possuem petróleo suficiente no seu território para aguentar duas semanas de guerra. Esta situação é de tal modo assustadora, que é possível que a subcomissão venha a recomendar o restabelecimento do racionamento do petróleo como em tempo de guerra». Declarou que avaliava o consumo total e actual do petróleo nos Estados Unidos em 5 milhões 375 mil barris diários.—(France Presse).

TRIO CALAVERAS
Os únicos interpretes no Mundo das autênticas canções mexicanas
5.a FEIRA, no
POLITEAMA